

## Correlação Semântica dos Tempos e Modos Verbais

### **Imperfeito do Subjuntivo e Futuro do Pretérito:**

Se eu pudesse, eu chegaria mais cedo.

### **Futuro do Subjuntivo e Futuro do Presente:**

Se eu puder, eu chegarei mais cedo.

## Correlação Semântica dos Tempos e Modos Verbais

### **Presente (do Indicativo/do Subjuntivo) e Futuro do Presente:**

Caso eu possa, eu chegarei mais cedo.

Ela acha que chegará mais cedo.

É plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A. Seria de se supor que um nativo venha a estranhar os colonizadores do mesmo modo que estes viriam a com ele se espantar.
- B. Não se apresentaria como fácil a plena compreensão que alguém se dispusesse a ter da cultura que se sustentasse em outros valores.
- C. Para que venham a ser compreendidos os valores de uma cultura, houverá de se esforçar quem os buscar analisar mais de perto.
- D. Segundo supõe Davi Kopenawa, os brancos não poderiam sonhar tão longe quanto os nativos porque estejam presos ao mundo das mercadorias.
- E. Ao se depararem com os nativos, tão logo chegados ao Novo Mundo, os colonizadores passassem a julgá-los como criaturas amorais e infantilizadas.

Alterando-se os tempos e modos verbais de um segmento do texto, mantém-se uma coerente e adequada articulação entre eles, na seguinte frase:

- A. Era uma conhecida frase, que sucessivas gerações viessem a frequentar.
- B. Ela logo surgiria a propósito de qualquer coisa que se houver considerado uma novidade despropositada.
- C. A ideia seria sempre demonstrar que a vida e o mundo já tivessem sido muito melhores.
- D. Algo de muito melhor haverá de ficar para trás e se perdera.
- E. Vindo a ser tudo uma repetição conservadora, nenhuma descoberta houvera de se dar.

É plenamente aceitável a articulação estabelecida entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A.** Muitos não entenderão como um pensador da era clássica, como Cícero, tiver a nos dizer coisas que parecessem ser tão atuais.
- B.** Segundo Cícero, nada será mais difícil, numa amizade, do que se enfrentássemos adversidades políticas que se ponham diante de nós.
- C.** Muitas desavenças sérias haverão de surgir quando velhos amigos forem levados a confrontar suas antagônicas posições políticas.
- D.** Não deveriam jamais ter enfraquecido uma verdadeira amizade aquelas dissensões que vierem a ocorrer ao longo da vida.
- E.** Se nos lembrássemos sempre do valor de uma amizade verdadeira, houvéssemos de estabelecer um maior controle sobre as desavenças.

## **19. FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Analista de Planejamento, Orçamento e Gestão**

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A.** Caso envelhecêssemos por inteiro, não haveremos de frequentar sensações já vividas.
- B.** Alguém já terá notado que o que vivemos não pudesse retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.
- C.** Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haverei como me dar conta da força daquela emoção.
- D.** À medida que as emoções iam tomando conta de mim, maior a inibição que me impedia a fala.
- E.** Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se imporia a mim de modo súbito e intenso.

Estão plenamente observadas a correção da redação e a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- A. Caso seja levada a sério, a disciplina aristocrática impediria o homem civilizado de que fosse plenamente feliz.
- B. Se a felicidade dos homens civilizados se equiparasse a dos homens primitivos, não haveria porquê não festejar o rumo da civilização.
- C. Entende-se que os povos primitivos estivessem sendo mais felizes do que nós porquanto eles saberão atender a suas necessidades básicas.
- D. Quando viermos a considerar mais de perto a felicidade dos primitivos, estaremos próximos da felicidade maior a que aspiramos.
- E. Nos tempos primitivos, onde sobejavam os impulsos naturais, os homens sabem administrar o equilíbrio que lhes demanda a natureza.

É plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A. É possível que os atropelos das grandes cidades um dia chegarão a impedir que as estâncias continuariam na mesma paz.
- B. Caso alguém imagine que todos amam a paz das cidadezinhas estaria enganado: sempre há os que a desprezasse.
- C. Poucos haverão de crer que ainda se resista nas pequenas cidades ao uso descontrolado das mídias eletrônicas.
- D. Se lhes parecesse possível, muitos habitantes das metrópoles cogitarão de se transferir para alguma cidadezinha interiorana.
- E. A menos que ocorresse alguma hecatombe, nada alterará o ritmo de vida que predomine naquela cidadezinha.

A pontuação e a correlação entre tempos e modos verbais ocorrem de modo plenamente adequado na frase:

- A.** Sêneca numa de suas reflexões mais sábias acredita que nossa natureza, dividida pode compensar essa divisão, com o recurso da consciente alternância.
- B.** Se a solidão não nos impulsionasse, para o reconhecimento de nós mesmos, não haverá qualquer vantagem, em nos rendermos ocasionalmente a ela.
- C.** Acredita Sêneca que toda lição sabiamente apreendida por um poderá servir-nos a todos, uma vez reconhecidos como seres igualmente uns em nós mesmos.
- D.** Esse equilíbrio, suporia que aceitemos as tensões que venham a polarizar nossa natureza dividida por exemplo, entre o estado de solidão e a vida comunicativa.
- E.** Caso a solidão venha a ocorrer, como um estigma definitivo, seria possível que se perca de vez a própria necessidade de comunicação, que estaria na nossa natureza.